



ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE PROPRIEDADE RURAL

BATISTA, Gabriel Rodrigues dos Santos^{1*}

GARCIA, Gilberto Potter¹

MACHADO, Guilherme Vieira¹

RODRIGUES, Maurício Simões¹

BUENO, Silvio Dias¹

ROSSATO, Andressa Dutra Piovesan²

RÊGO, Diogo Ricardo Goulart Pereira²

VAN DER LINDEN, Liana de Salles²

CORADINI, Márcia Goulart Lopes²

SIMÕES, Michele da Rosa Scholant²

OLIVEIRA, Plínio Aguiar de²

Resumo: É importante a atuação do médico veterinário em todos os setores da propriedade bem como administrar informações financeiras, estabelecer custos e benefícios que geram dentro da propriedade com intuito de atingir novos resultados positivos tanto na parte sanitária como na gestão financeira. Como arte e ciência, a administração está presente em todas as empresas e organizações. O objetivo do presente trabalho visou ter um enfoque nas partes de gestão e administração de uma propriedade rural e também da atividade pecuária. A execução do presente trabalho foi realizado na propriedade RINCÃO SÃO CARLOS, localizada no quinto subdistrito de Fontouras em dom Pedrito – RS. Onde foi realizado um diagnóstico econômico e zootécnico da propriedade.

Palavras-chave: Gestão financeira, administração, pecuária

Abstract: It is important for the veterinarian to act in all sectors of the property as well as administer financial information, establish costs and benefits that they generate within the property in order to achieve new positive results both in the health and financial management. As an art and science, management is present in all companies and organizations. The objective of this work is to focus on the management and administration of a rural property and also on livestock. The execution of this work was carried out in the RINCÃO SÃO CARLOS property, located in the fifth sub-district of Fontouras in dom Pedrito - RS. Where an economic and zootechnical diagnosis of the property was carried out.

Keywords: financial management, administration, livestock

¹Discentes do Curso (Medicina Veterinária), Nível 8 2017/1- Faculdade UNIDEAU – Bagé/RS.

²Docentes do Curso (Medicina Veterinária), Nível 8 2017/1 - Faculdade UNIDEAU – Bagé/RS.

*gabrielrsb1997@gmail.com



1 INTRODUÇÃO

Administrar é um fenômeno universal em todas as atividades humanas. Como arte e ciência, a administração está presente em todas as empresas e organizações. É sabido que complexos produtivos nas áreas de avicultura, pecuária de corte, pecuária de leite, suínos e dentro de poucos anos piscicultura, por dispositivo legal exigem a presença de Profissionais Graduados em Medicina Veterinária, mas isto não é a pedra angular de sustentação.

A atividade do Médico Veterinário está voltada para sistemas sanitários nas mais variadas espécies animais domésticos e exóticos. Na produção de animais destinados ao abate, em sistemas integrados produtivos, nas áreas esportivas onde animais requerem atenção especial nas áreas de fisiologia, ortopedia, nutrição, em clínicas e hospitais veterinários e nas indústrias alimentares onde os produtos de origem animal são a base essencial. A administração rural é o conjunto de atividades que facilitam aos produtores rurais a tomada de decisões ao nível de sua empresa agrícola, com o fim de obter melhor resultado econômico, mantendo a produtividade da terra. A administração rural tem como principais papéis planejar, organizar, dirigir e controlar os resultados, visando sempre o alcance de maiores lucros, além da satisfação e motivação dos funcionários e clientes.

Empresas rurais mais bem administradas obtêm melhores resultados econômicos. Isso significa que uma melhor prática das funções administrativas (planejamento, organização, direção e controle) pelos produtores rurais pode contribuir positivamente para melhorar o resultado econômico de suas empresas.

O campo de atuação da administração rural está em plena expansão. Graças às tecnologias cada vez mais presente no setor rural, surge a necessidade de contratação de um administrador especialista na área. É importante a atuação do médico veterinário em todos os setores da propriedade bem como administrar informações financeiras, estabelecer custos e benefícios que geram dentro da propriedade com intuito de atingir novos resultados positivos tanto na parte sanitária como na gestão financeira.

O objetivo do presente trabalho visa ter um enfoque na gestão e administração de uma propriedade rural e também da atividade pecuária.

2 DESENVOLVIMENTO



2.1 Referencial Teórico

2.1.1 Administração Rural

A administração rural é o estudo que considera a organização e operação agrícola, visando ao uso mais eficiente dos recursos para obter resultados compensadores contínuos. É tomada como função produtiva, consiste fundamentalmente em atos de decisão e problematicamente em distribuição de recursos, de modo a responder: o que produzir, como, quanto e com quais recursos, sendo estes considerados fatores agentes de produção (HOFFMANN, 1897). A atividade rural representa toda atividade de exploração da terra, seja tal atividade agrícola (vegetal), zootécnica (animais) e atividade ou agroindustrial (beneficiamento dos produtos) (HOFFMANN, 1897).

Portanto, a administração rural é o conjunto de atividades que facilitam aos produtores rurais a tomada de decisões ao nível de unidade de produção, a empresa agrícola, com o fim de obter o melhor resultado econômico, mantendo a produtividade da terra (CREPALDI, 2011).

As operações de gestão agrária são consideradas sob um tríplice aspecto, onde irá englobar os aspectos técnico, o econômico e o financeiro. À respeito do aspecto técnico, realiza-se o estudo de possibilidade de determinada cultura vegetal ou criação de gado na área rural, a escolha das sementes, os implementos que serão usados, os tipos de alimentação do gado, a rotação de culturas, espécies de fertilizantes, o sistema de trabalho, etc. No aspecto econômico, examina-se as várias operações a executar quanto ao seu custo e aos seus resultados, o custo de cada produção e sua recuperação, por meio dos quais se obtêm o lucro. Representa o aspecto financeiro, quando se estudam as possibilidades de obtenção de recursos monetários necessários e o modo de sua aplicação, ou seja, o movimento de entradas e saídas de numerários de modo a manter o equilíbrio financeiro do negócio (VALLE, 1987).

A gestão de uma empresa rural é um processo de tomada de decisão que avalia a alocação de recursos escassos em diversas possibilidades produtivas, dentro de um ambiente de riscos e incertezas características do setor agrícola. Independente do seu tamanho, o gerenciamento da propriedade rural é um dos fatores indispensáveis para alcançar o gerenciamento sustentável da propriedade com um todo (SANTOS & MARION, 1996).

Na administração rural, são importantes o planejamento, a organização, a direção e o controle. Planejamento é antecipar o que se deve fazer, com que recursos e em que



quantidades para que os objetivos da empresa sejam alcançados. Este conceito é perfeitamente aplicável à empresa rural (FAYOL, 1989).

2.1.2 Contabilidade

A contabilidade rural surgiu da necessidade de controlar o patrimônio rural. A finalidade é fazer análises dos demonstrativos contábeis e financeiros, para então fornecer informações que possibilitam um bom planejamento, e desta maneira possibilitar ao produtor rural condições de verificar a situação de sua empresa para que tenha maior embasamento na hora do processo decisório (VIANA et al., 2014)

As atividades rurais são exercidas das mais variadas formas, desde o cultivo caseiro para a própria subsistência até os grandes complexos industriais, explorando os setores agrícolas, pecuários e agroindustriais. Como as atividades rurais são de grande relevância no desenvolvimento econômico do país, tornou-se necessário uma contabilidade específica para que se possa saber o real retorno da atividade desenvolvida e também onde são necessárias melhorias (CREPALDI, 2016).

A contabilidade pode ser aplicada buscando a atender as necessidades de cada produtor rural e considerando as características das atividades que desenvolve, levando-se em consideração as particularidades de cada atividade, possibilitando inclusive a comparação entre as atividades rurais (KRUGER et al., 2009).

Para saber como trabalhar os custos e preços, necessita-se de uma compreensão de alguns conceitos atrelados à matéria. A interpretação indevida ou inadequada dos termos contábeis podem levar à equívocos por parte da administração (WERNKE, 2005).

2.1.3 Controle de custos

Nas atividades rurais, o custo da produção compreende o conjunto de todas as despesas que devem ser suportadas para a obtenção dos produtos. A definição aproxima-se dos conceitos utilizados nos processos industriais, ou seja, são custos de produção aqueles que se identificam com a elaboração dos produtos. Estes podem ser fixos, variáveis ou mistos (VALLE, 1987).

Os custos variáveis são os custos relacionados diretamente à quantidade produzida. Quanto maior a quantidade a ser fabricada (produzida) em um determinado período, maior será o seu consumo (MARTINS, 2003).



Os custos fixos não são influenciados pelo volume de produção em um determinado período. Mesmo que seus valores sejam alterados entre um e outro período, eles não estão relacionados à quantidade produzida (MARTINS, 2003).

Os custos mistos, normalmente apresentam componentes fixos e outros que variam em função do volume de vendas ou produção. Então, são aqueles que têm um componente fixo e um componente variável (HASEN & MOWEN, 2011).

A análise de gastos variáveis e fixos, torna possível obter o ponto de equilíbrio da empresa: representação do volume (em unidade ou \$) de vendas necessário para cobrir todos os custos no qual o lucro é nulo. Sendo assim, o ponto de equilíbrio contábil se dá quando a soma das margens de contribuição totalizarem o montante suficiente para cobrir os custos e despesas fixas (BRUNI & FAMÁ, 2004).

A contabilidade de custos será usada para realizar a identificação, mensuração e informação dos custos dos produtos ou serviços dentro de uma organização. Possui a função de gerar informações necessárias e de forma ágil para a administração, pois isso toma-se como base para a tomada de decisões (CREPALDI, 2010).

Para se gerenciar os custos em uma atividade pecuária, é necessário conhecer os conceitos relacionados à atividade, pois há diversos enfoques que podem ser dados e várias metodologias que podem ser utilizadas, dependendo do método escolhido se obterá um resultado que pode demonstrar um custo maior ou menor por unidade produtiva, prejudicando o controle e a competitividade da propriedade no mercado (MELZ, 2013).

Com foco na cadeia produtiva de gado de corte, menciona-se as diferenças entre os três elos, que são: produtor pecuarista, frigorífico e varejo, levando em consideração a margem de contribuição, lucro líquido, ponto de equilíbrio, margem de contribuição sobre a receita líquida e o lucro operacional sobre a receita líquida (LIMA, 2014)

2.1.4 Atividade Pecuária

O processo de produção no produtor rural consiste no crescimento natural do gado e no conseqüente aumento de valor no ativo da empresa, particularmente no estoque, o gado ganha peso e envergadura com o passar do tempo. O gado ganha acréscimos de valor econômico e de fatores de produção que agregam para a sua formação (MARION, 1996).

Na pecuária de corte, existem três fases (cria, recria e engorda) pelas quais os animais passam até chegar ao abate. Cada propriedade rural, geralmente, se detém em uma espécie, devido ao tempo de retorno financeiro ser menor. Na cria, a atividade



principal é a produção do terneiro e a venda após o desmame, período igual ou inferior a doze meses, produzindo a matriz normalmente um terneiro por ano (CREPALDI, 2012).

A recria irá consistir na comercialização, o objetivo básico é a atividade no qual a produção é a venda do novilho magro para fins de engorda, a partir do novilho desmamado produzi-lo para a próxima etapa, a recria leva em torno de mais um ano após a compra do novilho (MARION, 2010).

A engorda é a atividade denominada também de invernista, a partir da aquisição do novilho magro, irá se produzir o novilho gordo para vende-lo ao abate. Uma propriedade com o intuito de realizar todas as atividades (cria, recria e engorda), necessitará de uma boa infraestrutura, um quadro de funcionários amplo e um sistema de controle eficaz, o retorno desse investimento se dará a longo prazo. Devido à este fato, é que muitos produtores em geral, optam por trabalhar com uma ou no máximo duas etapas (MARION & SEGGATI 2012).

A escolha da pastagem adequada para a espécie de atividade que se realiza e o sistema de produção adotado, é uma das partes mais importantes do planejamento agropecuário, e é fundamental para analisar se a produção está seguindo conforme o esperado (MARION & SEGGATI 2012). A pastagem natural ou pasto nativo, áreas não cultivadas, utilizadas para pastagens das quais se aproveita o potencial natural, como campos, cerrados e capins naturais. São áreas de boa cobertura vegetal que não apresentam grandes problemas de erosão. Por sua vez, a pastagem artificial é formada por pastos cultivados, exigindo preparo adequado do solo, através de destocamento, de arações, adubações e irrigação (MARION & SEGGATI 2012).

2.1.5 Manejo Sanitário

O controle sanitário do rebanho, implementado por indicação prévia de um calendário profilático, elaborado por médico veterinário, deve ser visto como uma fundamental ferramenta para atingir o sucesso na produção de carne bovina com a necessária rentabilidade para a atividade. Neste calendário devem ser observadas as endemias regionais, as condições do próprio rebanho, nos casos de carbúnculo sintomático e a brucelose (SILVA et al., 2017).

Algumas vacinas são obrigatórias em bovinos e, portanto, devem ser incluídas no calendário anual de vacinação. Os produtores são obrigados a vacinar nas datas pré-estabelecidas e apresentar comprovação e além das vacinas obrigatórias, o produtor deve



também considerar a necessidade da utilização de outras vacinas para proteger os animais contra determinadas doenças (GASPAR, 2015).

A escolha por induzir proteção ao rebanho pelo uso da vacinação deve levar em conta a manifestação de doenças na propriedade, relatos de casos de doenças na região e relatórios informativos sobre o diagnóstico e a prevalência de doenças contagiosas publicadas por órgãos oficiais de vigilância sanitária, extensão agropecuária, ou ainda, por instituições de pesquisa e ensino (GASPAR, 2015).

2.2 Material e Métodos

A execução do presente trabalho foi realizado na propriedade RINCÃO SÃO CARLOS, localizada no quinto subdistrito de Fontouras em dom Pedrito – RS. Onde foi realizado um diagnóstico econômico e zootécnico da propriedade. Os dados foram obtidos através de entrevista realizada na propriedade Rincão São Carlos, aonde procuramos relatar todas as informações sobre os dados contábeis relacionados ao empreendimento, que foi cedido pra obtenção do presente trabalho.

A propriedade conta com uma área total de 146 hectares de campo nativo com solo arenoso e trabalha com bovinos das raças Angus e Braford, em um sistema de recria extensivo, com o objetivo vender novilhos. São adquiridos terneiros em torno de 170kg para repor os que são vendidos, o proprietário relata que tenta sempre manter a média de peso em torno de 330kg.

O manejo sanitário é feito com calendário sanitário buscando sempre a prevenção e combater a infestação de ectoparasitas e endoparasitas como carrapatos e helmintos gastrointestinais. A administração financeira da propriedade é feita pelo proprietário.

Para obter um manejo mais prático, os piquetes são divididos em 5, tendo cada um em média 24ha. No momento há 158 terneiros em sistema extensivo esperando para serem vendidos na temporada de venda ou quando alcançarem o peso estimado. A propriedade utiliza este manejo com a finalidade de aperfeiçoar o manejo nutricional e manejo sanitário.



Figura 1: Animais da propriedade. Foto: MACHADO, G, V, 2019. Dom Pedrito – RS

Para montar a equação de custo de produção anual, este foi subdividido em: custo de alimentação (CA), custo geral (CG), custo de manutenção, depreciação, combustível (CMDC) e sanidade (CS), proporcional ao número de animais ou quilos ganhos em cada categoria analisada. Dentro do CA está o cálculo do pastoreio em campo nativo e pastagem de inverno cultivada, mineralização e ração quando pertinente a categoria. Dentro do CG entram os recursos humanos (salário dos funcionários fixos e temporários) e escritório (impostos, tarifas de consumo, luz, telefone). No CS estão incluídas as despesas oriundas de vacinações (Cvac), vermífugos (Cverm), carrapaticidas (Ccarrap), honorário veterinário (Cvet) e manejo reprodutivo.

Custos foram divididos em 4 grandes grupos para melhor avaliação:

Custos de sanidade representado na equação

$$C_{\text{sanidade}} = C_{\text{vac}} + C_{\text{verm}} + C_{\text{carrap}} + C_{\text{vet}} + \text{reprodutivo}$$

Sendo que: Cverm incluem os custos dos vermífugos como Sulfóxido de Albendazol já os Ccarrap incluem as Ivermectinas, Doramectinas e Fluazuron, no Cvac citamos as vacinas contra as clostridioses e carbúnculo hemático, os custos com veterinários são baixos visto que são chamados na maioria dos casos para necropsia ou diagnóstico de doenças. Creprodutivo não tem, pois, a propriedade trabalha somente com recria.



Custos alimentação com a seguinte equação

$$CA = CPastagem + CMineralização + CRAção$$

Em que: CPastagem refere-se aos custos de campo nativo e pastagem cultivada; CMineralização refere-se aos custos com sal mineralizado ofertado a todos os animais do rebanho e CRAção refere-se aos custos provenientes do fornecimento de ração para determinadas categorias.

Custos fixos geral escritório, luz, água, telefone e funcionário:

$$CFixos = escritório + luz + funcionario$$

Sendo que: Cfixos o escritório que cobra uma mensalidade, a luz na qual a média anual e o restante do funcionário que recebe um salário mínimo mensalmente

O custo anual total da propriedade é definido pelo somatório dos custos de alimentação (CA), custos gerais (CG), manutenção e depreciação (CMDC) e sanitário (CS) de todo o rebanho, como segue:

$$Custo Anual Total = \sum CA + \sum CG + \sum CMDC + \sum CS$$

A receita da propriedade é obtido através das vendas no período compreendido entre 6/2019 e 6/2020.

$$Receita1 = (n^{\circ}animais categoria) \times (média quilos \times valor quilo)$$

Sendo que: n° de animais refere-se à quantidade animais a serem vendidos e média quilos refere-se a média de peso dos animais a ser vendida vezes o valor do quilo acertado previamente com o comprador.

Ao concluir todas as equações de receitas e de custos para a categoria é identificado o lucro total do sistema que é obtido através do somatório das receitas



subtraindo os custos de todo sistema. Assim, após obter este resultado operacional (Lucro = L)

$$L = R - C.$$

Sendo que: L lucratividade da propriedade, R receitas, C total dos custos

A terra é o capital básico de qualquer produtor florestal, e no levantamento de cada componente de custos e receitas envolvidos no processo de produção, o custo de oportunidade da terra é de grande importância para a avaliação econômica (Rezende et., al 1994). A função do custo de oportunidade da terra pode ser dada por:

$$CT = VC \cdot TX$$

Sendo que: CT = Custo de oportunidade da terra (R\$/ha);

VC = Valor de mercado da terra, por hectare;

TX = Taxa anual de remuneração da terra (%).

2.3 Resultados e Discussão

A necessidade de obter a relação de custos reais de seu processo produtivo é o desejo de qualquer propriedade. Isto é uma grande barreira para todas as empresas, devido a isso é necessário o conhecimento de todas as estruturas da empresa e sua produção e também reconhecer o papel de todos colaboradores no processo de produção de bens ou serviços.

2.3.1 Avaliação patrimonial

2.3.1.1 Terra

A propriedade consta com uma área de 146 hectares divididos em 5 piquetes de 25ha (Gráfico 1) com pastagem nativa melhorada, com a presença de uma barragem que é utilizada para obtenção de água para os animais.

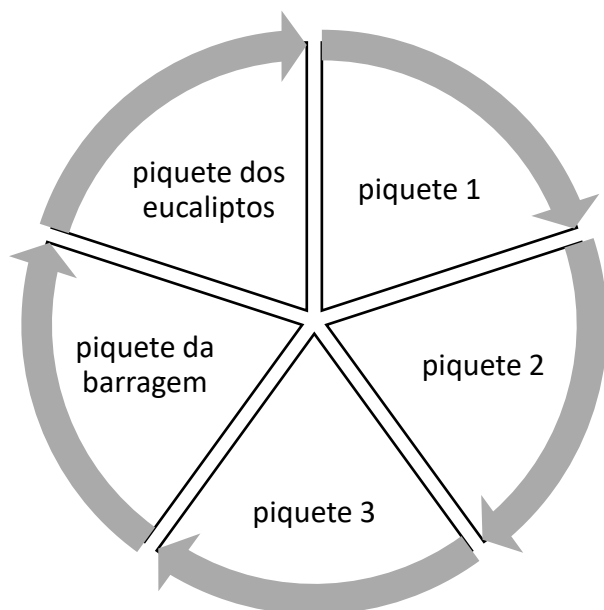


Gráfico 1: Divisão da área da propriedade rural.

2.3.1.2 Benfeitorias

Foram considerados como benfeitorias os bens como máquinas, implementos e veículos que o proprietário passou para este estudo. A propriedade possui uma casa de 96 m², um galpão de 100 m², possui também uma mangueira de uso exclusivo dos bovinos da propriedade, aonde consta balança, embarcador e tronco de contenção (Figuras 2 e 3). A estância é cercada por arame liso com 6 divisórias entre eles.



Figura 2: Embarcador e tronco de contenção. Foto: MACHADO, G, V, 2020. Dom Pedrito -RS



Figura 3: Mangueira. Foto: MACHADO, G, V, 2020. Dom Pedrito -RS

2.3.1.3 Semoventes

Tabela – Quilos por categoria e distribuição de peso vivo por categoria (%) 2020

Categorias	Quantidade	Média kg cat	Quilos total por categoria	Distribuição de peso vivo por categoria (%)
Terneiros 1 -12 meses	158	170	330	100
Terneiras 1 -12 meses	0	-	-	-
Novilhos de 12-24 meses	0	-	-	-
Novilhas de 12-24 meses	0	-	-	-
Vacas	0	-	-	-
Touros	0	-	-	-
Bois	0	-	-	-

kg

Apresentação custos

Após obter os dados e realizado equação de custo de produção anual, o resultado foi custo de alimentação (CA) R\$: 4.740,00 custo geral (CG) R\$: 242.352,00 custo de manutenção, depreciação, combustível (CMDC) R\$: 1.677,50 e sanidade (CS) R\$: 1.497,00 apresentado na tabela 1.

A receita da propriedade foi obtida através das vendas no período 6/2019 a 6/2020 e as vendas foram assim 158 novilhos de 12-24 meses com 330kg de média e valor de R\$: 7,40/kg totalizando R\$: 385.836,00 apresentado tabela 2.



Tabela1 – custo de alimentação (CA), custo geral (CG), custo de manutenção, depreciação, combustível (CMDC) e sanidade (CS)

Descrição	Quantidade	Valor total R\$:
CA		
Pastagem verão	-	-
Pastagem inverno	-	-
Limpeza campo	52hec	4740,00
CG		
Reposição	158 terneiros	220252,00
Escritório		1200,00
Funcionário	1	20000,00
Luz	-	900,00
CMDC		
Manutenção		240,00
Depreciação		1200,00
Combustível	50L	237,50
CS		
Sulfóxido de Albendazol	2L	180,00
Ivermectinas	1L	140,00
Doramectinas	1L	185,00
Fluazuron	10L	770,00
Vac. Clostridiose	158ds	136,00
Vac. Hamatico	158ds	86,00
Total		250.174,50

Tabela 2 – Receita da propriedade

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE (kg)	Valor kg (R\$)	Valor Total (R\$)
Novilhos 12 – 24 meses peso médio 330kg	158	7,40	385.836,00

Ao concluir todas as equações de receitas e de custos para a categoria foi calculado a lucratividade do sistema que foi de R\$: 135.661,50, apresentado na tabela 3



Tabela 3: Lucro líquido da propriedade

DESCRIÇÃO	Valor Total (R\$)
Custo total	250.174,50
Receita total	385.836,00
Lucro = R-C	R\$: 135.661,50

3 CONCLUSÃO

É de grande importância fazer um planejamento dentro da propriedade tanto para fins de gestão financeira quanto para manejo sanitário, ter um bom posicionamento e comprometimento no mercado de trabalho, direcionar metas e traçar planos. Isto possibilita o proprietário fazer uma comparação entre aquilo que foi planejado e os resultados obtidos buscando sempre melhorar e planejar em cima dos resultados para os próximos anos ter os resultados satisfatórios dentro da sua propriedade, pois uma gestão eficiente gera uma maior produtividade.

3 REFERÊNCIAS

BRUNI, A. L; FAMA, R. - **Gestão de custos e formação de preços**. São Paulo: Atlas.2004.

CREPALDI, S.P. **Contabilidade rural: uma abordagem decisorial**. 6ª edição, Revista atualizada e ampliada. São Paulo: Atlas 2011.

CREPALDI, S.P. **Contabilidade Rural - Uma Abordagem Decisorial**, 8ª edição. Atlas, (Livro eletrônico).2016.

CREPALDI, S.A. **Contabilidade rural: uma abordagem decisorial**. São Paulo: Atlas, 2012.

CREPALDI, S.A. **Curso Básico de Contabilidade de Custos**. São Paulo: Atlas. 2010.

FAYOL, H. **Administração industrial e geral: previsão, organização, comando, coordenação, controle**. São Paulo: Atlas, 1989.



GASPAR, E.B. **Manual de Boas Práticas de Vacinação e Imunização de Bovinos**
Bagé-RS. Agosto, 2015.

HANSEN, D.R; MOVEN, M.M.200- **Gestão de custos: contabilidade e controle.** São Paulo: Pioneira.2001.

HOFFMANN, R. **Administração da Empresa Agrícola.** São Paulo: Pioneira, 1987.

KRUGER, S.D; MAZZIONI, S; BOETTCHER, S.F - **A importância da contabilidade para a gestão das propriedades rurais.** XVI Congresso Brasileiro de Custos – Fortaleza – Ceará. 2009.

LIMA, A.S.**Cadeia produtiva do gado de corte: estudo de caso na região de Vacaria-RS.** In: Congresso Brasileiro de Custos,Natal, Anais. 2014. Disponível em:
<<https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/3668>>

MARION, J C. **Contabilidade rural: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária, imposto de renda pessoa jurídica.** São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, J.C. **Contabilidade da Pecuária.** 5. Ed. São Paulo: Atlas, 1996.

MARION, J. C.; SEGATTI, S. **Contabilidade da pecuária.** São Paulo: Atlas, 2012.

MARTINS, E.- **Contabilidade de custos.**São Paulo: Atlas.2003.

MELZ, L. J. **Custos de produção de gado bovino: revisão sob o enfoque da contabilidade de custos. Custos e agronegócio.** p. 119-136. 2013.

SANTOS, G.J.; MARION, J.C. **Administração de custos na agropecuária.** 2 ed. São Paulo: Atlas, 140 p.1996.

VALLE, F - **Manual de contabilidade agrária.** São Paulo: Atlas. 1987

VIANA, C.M.S; COSTA, J.M.E; SANTOS, J.K.B. **A Importância Da Contabilidade Rural Na Pecuária.** Revista Saber Eletrônico On-line, Jussara,p. 5-23. 2014.

WERNKE, R. **Análise de Custos e Preços de Venda (Ênfase em aplicações e Casos Nacionais).** São Paulo: Saraiva. 2005.